

XVI

25.FEV.2022

JORNADAS

CIAC

PRACTICE-BASED
RESEARCH

AUDITÓRIO 1.5 COMPLEXO PEDAGÓGICO
DO *CAMPUS* DA PENHA - FARO
UNIVERSIDADE DO ALGARVE

» TRANSMISSÃO STREAMING NO CANAL DE YOUTUBE DA UALG

ORGANIZAÇÃO:



XUNTA
DE GALICIA

APOIO:



UNIVERSIDADE DO ALGARVE
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS



UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO



Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

XVI Jornadas de Investigação do CIAC

25 de fevereiro de 2022
25th February 2022

9h15 | Sessão de Abertura das XVI Jornadas do CIAC

[Opening Session]

Paulo Águas

Reitor da Universidade do Algarve
[Rector of the University of Algarve]

Luís Sérgio

Diretor da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais
[Director of the Faculty of Humanities and Social Sciences]

Mirian Tavares

Coordenadora do CIAC
[CIAC Coordinator]

Susana Costa

Comissão Organizadora das XVI Jornadas do CIAC
[Organizing Committee]

Ana Filipa Martins

Comissão Organizadora das XVI Jornadas do CIAC
[Organizing Committee]

9h30 | Painel Temático 'Investigação baseada na prática: casos e experiências'

[Thematic Panel 'Practice-based research: cases and experiences']

Moderação [Moderator]: Ana Filipa Martins

9h30-9h50 – Nico Carpentier (Charles University) | “Arts-based research in communication and media studies: the example of Silencing/Unsilencing Nature”

This talk focusses on arts-based research (ABR), to be distinguished from research-based arts, and how it can be (and has been) used in the field of communication and media studies. After a brief introduction of ABR, and a discussion on what ABR has to offer (in relation to knowledge expansion, the hybridisation of subject positions and the ability to reach diversified audiences), one particular example,

the Silencing/Unsilencing Nature (SUN) project, is discussed. SUN is grounded in a theoretical reflection on discursive-material silencing mechanisms deployed against nature; simultaneously it is an intervention that investigates the possibilities of unsilencing the diverse voices of nature.

Biografia [Biography]:

Nico Carpentier is Extraordinary Professor at Charles University (Prague, Czech Republic) and President of the International Association for Media and Communication Research (2020-2023). He is also a Research Fellow at Loughborough University. His theoretical focus is on discourse theory, his research is situated in the relationship between communication, politics and culture, especially towards social domains as war & conflict, ideology, participation and democracy. His latest monographs are *The Discursive-Material Knot: Cyprus in Conflict and Community Media Participation* (2017, Peter Lang, New York) and *Iconoclastic Controversies: A Photographic Inquiry into Antagonistic Nationalism* (2021, Intellect, Bristol).

9h50-10h10 – Craig Vear (De Montfort University) | “Practice-Based Research: a principled approach”

In this talk I will introduce the systematic approach to practice-based research as detailed in *The Routledge International Handbook of Practice-Based Research* (Vear 2022). Through this introduction I will discuss practice-based research (PbR) through 3 specific themes: 1) the principles of PbR, 2) knowledge through practice, 3) PbR methods. Through these themes I will clarify how PbR is a principled approach to research by means of practice, the types of knowledge generated through practice, the role of the artefact, the difference between knowledge and knowing, and why it is important to differentiate between new knowledge and private knowledge within funded/ academic research. The second part of my talk will illustrate these themes through my current research project: *DigiScore*, which is funded by a €2 Million ERC Consolidator grant (2021-26). The purpose of this case study is to highlight the principled nature of practice-based research and to uncover where new knowledge can be found through practice.

Biografia [Biography]:

Craig Vear is Research Professor at De Montfort University where he is a director of the *Creative AI and Robotics Lab* in the Institute of Creative Technologies. His research is naturally hybrid as he draws together the fields of music, digital performance, creative technologies, Artificial Intelligence, creativity, gaming, mixed reality and robotics. He has been engaged in practice-based research with emerging technologies for nearly three decades, and was editor for *The Routledge International Handbook of Practice-Based Research*, published in 2022. His recent monograph *The Digital Score: creativity, musicianship and innovation*, was published by Routledge in 2019, and he is Series Editor of Springer's Cultural Computing Series. In 2021 he was awarded a €2Million ERC Consolidator Grant to continue to develop his Digital Score research (digiscore.dmu.ac.uk).

10h10 – Debate [Discussion]

10h30 | Mesa Redonda 1 'Investigação baseada na prática: casos e experiências'

[Roundtable 'Practice-based research: cases and experiences']

Moderação [Moderator]: Bruno Mendes da Silva

10h30-10h45 – Paula Caspão (CET/FLUL) | “Ecologias da Leitura em investigação artística” [Ecologies of Reading in Artistic Research]

Nos últimos quinze anos tenho prestado atenção aos movimentos, gestos e batidas da leitura, e às economias sociopolíticas que implicam. Nos últimos quatro anos, a partir do momento em que comecei a dar aulas de “Prática como Investigação” em contexto académico, tenho vindo a solicitar um movimento recíproco (no sentido de entender a “investigação como prática”) de modo a interrogar as próprias implicações cinestésicas das nossas práticas de leitura mais comuns (profundamente incorporadas). É tempo de as ditas práticas abstratas, como a leitura teórica, descobrirem e afirmarem a sua própria ergonomia, as suas implicações domésticas, infraestruturais e ecológicas. Assim emergiu uma série de exercícios práticos de leitura coletiva com alunas-artistas-pesquisadores de doutoramento e outras colegas artistas, que tenho vindo a reunir numa série de “poemas iconográficos críticos”*. Esses vídeo-ensaios são ocasiões para ensaiar contra-epistemologias, epistemologias fracas e ex-cêntricas (Halberstam, 2011), bem como epistemologias irregulares de errância em que podemos perder-nos ensemble (Moten, 2021), calcular erradamente e falhar o alvo – epistemologias que podemos abraçar como métodos rigorosos de investigação (Lepecki, 2011).

[In the last fifteen years or so I have been paying attention to the very movements, gestures and beats of reading and their socio-political economies. In the last four, as I started to teach 'Practice as Research' courses in academic context, I have been calling for a reciprocal move (to take research as practice) in order to interrogate the very kinaesthetic implications of our most common (deeply incorporated) practices of reading. It's time for so-called abstract practices like theoretical reading to both uncover and assert their very ergonomics, their domestic, infrastructural and ecological implications. As a consequence, an assortment of practical exercises of collective reading with PhD research-artist-students and other artist peers has come to life, which I have been assembling in a series of 'iconographic critical poems'*. Those video essays provide occasions to rehearse low, ex-centric and counter-epistemologies (Halberstam, 2011), as well as irregular epistemologies of erring, of getting lost together (Moten, 2021), of calculating wrongly and missing the point – embraced as rigorous methods of research (Lepecki, 2011).]

*Poemas Iconográficos Críticos' (PIC) são peças videográficas narrativas (feitas de-e-para o estudo de práticas de leitura variadas e suas interdependências) que tenho vindo a desenvolver desde 2019. Os PIC são parte de T-Fi Cabinet [T-Fi como abreviatura de Teoria-Ficção], um campo de trabalho dedicado ao estudo de todos os tipos de emaranhamentos entre teoria e ficção, dos mais óbvios e acessíveis aos mais furtivos e sorrateiros. T-Fi é um campo movido pelo desejo de experimentar com as cinestésias sonoras da leitura e da escrita (entendidas como práticas radicalmente sociais) e suas implicações materiais, performativas e ecológicas. T-Fi constitui um enquadramento para o meu trabalho artístico, de escrita e performance ficcional, mas também um 'lugar de errância' a partir do qual abordar com sentido de humor as minhas atividades teóricas académicas e os seus recantos institucionais.

[*Iconographic Critical Poems' (ICP) are video-graphic pieces of storytelling (made of-and-for the study of reading practices and their interdependencies) that I have been developing since 2019. ICPs are part of T-Fi

Cabinet [where T-Fi stands for Theory-Fiction], a work field dedicated to the study of all sorts of entanglements between theory and fiction, from the most obvious and graspable to the most surreptitious and sneaky. T-Fi is driven by the desire to experiment with the sonic kinaesthetics of reading and writing (as radically social practices) and their material, performative and ecological implications. T-Fi provides not only a frame for my own artistic work, fiction writing and performing, but also a 'place of erring' from which to playfully approach my academic theoretical activities and their institutional roundabouts.]

Biografia [Biography]:

Paula Caspão vive e trabalha entre Lisboa e Paris, entre afetos teóricos e afetos coreográficos de campos diversos. É investigadora e docente no Centro de Estudos de Teatro da Universidade de Lisboa (CET-FLUL) e investigadora associada no Centro de História Contemporânea (IHC-UNL). Doutorou-se em Filosofia (epistemologia e estética) na Universidade de Paris-10, foi visiting scholar na Tisch School of the Arts, Performance Studies/New York University (2018). Desde 2005 tem trabalhado extensivamente sobre os modos e dispositivos do (des)conhecimento e suas teatralidades, no cruzamento da performance com os estudos culturais, a coreografia expandida, os black studies, a literatura, a filosofia e os estudos da ciência. Apresentou várias conferências-performance de "Teoria-Ficção" através da Europa, Austrália e EUA. É autora de *Relations On Paper* (2013), editora de *The Page As a Dancing Site* (2014) e *Pièces Assemblées* (2017). Atualmente prepara uma antologia *Expanded Practices All Over: reading-writing-dancing in [mis]performance* (a publicar no Outono de 2022) e organiza um grupo internacional de práticas de tradução experimental.

[Paula Caspão lives and works between Lisbon and Paris, at the blur of theoretical with choreographic affects from several fields. She is a researcher and lecturer at the Centre for Theatre Studies / Lisbon University (CET-FLUL), and associate researcher at the Institute for Contemporary History (IHC-UNL). She holds a PhD in Philosophy (epistemology and aesthetics) from the University Paris-10, and was a visiting scholar at the department of Performance Studies, Tisch School of the Arts / New York University (2018). Since 2005, she has worked extensively on modes and apparatus of (un)knowing and their theatricality, at the crossroads of performance and cultural studies, expanded choreography, black studies, literature, philosophy and science studies. She has presented Theory-Fiction [T-Fi] lecture-performances across Europe, Australia, and the USA. She is the author of *Relations On Paper* (2013), editor of *The Page As a Dancing Site* (2014) and *Pièces Assemblées* (2017). She is currently preparing an anthology *Expanded Practices All Over: reading-writing-dancing in [mis]performance* (expected in the Fall of 2022) and organizing an international group of experimental translation practices.]

10h45-11h00 – Pedro Alves da Veiga (CIAC/UAb) | “Investigação criativa: método e processo” [Creative research: method and process]

Ao abordar a investigação baseada em prática artística e criativa, identifica-se o cariz predominantemente fenomenológico, auto-reflexivo ou auto-etnográfico da mesma. Assim, e com o intuito de complementar aquelas abordagens com ferramentas práticas e objetivas de apoio à investigação, surgem a "a/r/cografia" e o "diário digital de bordo". A primeira é uma proposta metodológica que evolui a partir da a/r/tografia de Rita Irwin, ampliando o papel do ensino ao da comunicação, e caracterizando-se ainda pela metáfora do "arco" enquanto percurso de investigação criativa. O segundo consiste num registo digital, multimédia e iterativo que acompanha de forma regular, evolutiva e sistemática o desenvolvimento de um projeto artístico, documentando e identificando todas as etapas, desvios, abandonos,

referências, feedback e concretizações. É organizado cronologicamente, e caracterizado por poder conter texto, mas também hipertexto e todos os tipos de media digitais. Para além da abordagem teórica, serão ainda apresentados exemplos reais de projetos realizados com recurso à a/r/cografia e ao diário digital de bordo.

Biografia [Biography]:

Pedro Alves da Veiga é um artista e investigador doutorado em Média-Arte Digital pela Universidade do Algarve e Universidade Aberta. É Professor Auxiliar Convidado na Universidade Aberta, onde é Subdiretor do Doutoramento em Média-Arte Digital. Esteve ligado à atividade empresarial durante mais de duas décadas, e desenvolveu trabalhos premiados de webdesign e multimédia. É membro integrado do Centro de Investigação em Artes e Comunicação, e colaborador do ID+ Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura. Participa regularmente em projetos na fronteira entre arte, ciência e tecnologia, incidindo os seus interesses de investigação na influência das economias da atenção e experiência no ecossistema da média-arte digital; métodos de investigação baseada em arte; hactivismo e artivismo; e curadoria de média-arte digital. Desenvolve atividade artística em assemblage, programação criativa generativa e audiovisuais digitais. Tem exposto as suas obras, individual e coletivamente, em Portugal, Brasil, Espanha, Itália, Holanda, Roménia, Rússia, China, Tailândia e EUA.

11h00-11h15 – Rudolfo Quintas (CIAC) | “Projeto Darkless: notas sobre a metodologia da investigação artística” [Project Darkless: notes on the methodology of artistic research]

DARKLESS é um projeto de investigação em prática artística, criado em 2016, obre a inclusão de pessoas cegas em processos de cocriação em arte digital. O projeto tem como objetivos humanitários a expansão do imaginário das pessoas cegas e a melhoria da sua qualidade de vida: Por outro lado, procura-se a inovação artística, através da criação de novas formas de pensar e experienciar a arte, traduzidas através de obras cujos conceitos, ou parte da sua criação, nasce a partir de processos criativos em cocriação com pessoas cegas. A procura por uma partilha qualitativa de resultados sociais e artísticos manifesta a filosofia bidirecional com que o projeto pensa a relação entre arte e inclusão - de influência e desenvolvimento de conhecimento mútuo, traduzidos pelo conceito Ciênsível. Nas XVI Jornadas do CIAC Rudolfo Quintas, diretor artístico do projeto, irá falar sobre os processos e metodologias de investigação artística que iniciaram o projeto e originaram as obras *Inhabited Soundscapes* e *Black Hole* e, mais recentemente, o desenvolvimento do conceito de Coreografias Sonoras dentro da pesquisa DARKLESS: Um Encontro Com a Natureza, apoiado pelo Ministério da Cultura e pela DGartes.

Biografia [Biography]:

Rudolfo Quintas (Porto, 1980) é um artista português que trabalha com artes digitais e novos media. Cria instalações, esculturas e performances de mapeamento de dados, usando técnicas interativas, generativas, de visualização de dados e inteligência artificial. Num diálogo contínuo entre design, ciência e a tecnologia, o trabalho de Quintas transforma o invisível em novas formas de perceção através de elementos simples da natureza como o ar (em *Swap*, 2005), o fogo (em *Burning The Sound*, 2007), o movimento (*Darkless*, 2016) ou a biologia celular (em *Absorption*, 2015). Os seus

projetos oscilam entre o individual e o coletivo, tendo explorado extensivamente processos de *feedback* cognitivo, envolvendo a auto-exploração do público em instalações de arte participativas como em *Overlap* (2003), *Displacement* (2004), *Things to Burn* (2008) ou *Black Hole* (2018). Recentemente, Quintas elevou esses processos de *feedback* a uma escala maior, retratando a sociedade por meio de visualizações de *big data*, como nos projetos *News Feed* (2019) ou *Keystones I, II, III, IV* (2019) explorando a consciência não-humana e a psicologia social. Tem exposto em galerias, espaços culturais e festivais de arte, entre eles o Festival Transmediale/CTM (Berlim), a Fundação “La Caixa” (Barcelona), La Casa Encendida (Madrid), Santralistanbul (Istambul), festival Pixelache museu Kiasma (Helsínquia). No seu país de origem, Portugal, Quintas apresentou obras recentemente no Centro Cultural Convento de São Francisco em Coimbra (2018), no Festival Index of Art and Technology em Braga (2019), na Galeria FOCO em Lisboa (2019), e no Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado (2019). O trabalho desenvolvido mereceu distinções entre os quais o *Transmediale Distinction Award* (2009, Berlin). Foi finalista no *Sonae Media Art Award* (2019).

11h15 – Debate [Discussion]

11h30 | Intervalo

[Coffee break]

11h50 | Painel 1 ‘Ciências da Comunicação: da academia à comunidade’

[Panel 1 ‘Communication Sciences: from academia to the community’]

Moderação [Moderator]: Susana Costa

11h50-12h00 – Cármen Monereo (ICNOVA/CIAC/UAlg) | “O Mecenato Cultural como instrumento de comunicação: o caso Caixa Geral de Depósitos e a Culturgest” [Cultural patronage as a communication tool: the case of Caixa Geral de Depósitos and Culturgest]

O mecenato à cultura é um dos diversos instrumentos que as empresas têm à sua disposição para comunicar de forma endógena e exógena, por meio do apoio a iniciativas culturais. No Ocidente, a participação dos Bancos na cultura tem crescido, predominantemente, por meio das suas próprias Fundações e na criação de coleções de Arte. Nesta comunicação, argumenta-se que, subjacente às opções estratégicas dos “novos mecenas”, existem interesses de valorização da imagem, da reputação institucional, como organizações civicamente responsáveis, muito embora, as motivações variem em função do contexto político, social, macroeconómico e internacional. Propõe-se, num quadro analítico da Comunicação Institucional (Philip Lesly, 1997), explorar os propósitos da organização, sob a bondade do mecenato. É nesta conformidade que se instrumentaliza o estudo de caso da Caixa Geral de Depósitos (CGD), enquanto sujeito emissor, analisando os valores políticos e simbólicos das mensagens e o respeito pelas obrigações éticas, sujeitando-se

ao permanente escrutínio da opinião pública, para a manutenção da sua imagem de marca, outrora deveras desfavorável.

Biografia [Biography]:

Cármem Monereo é doutorada em Ciências da Comunicação, com especialização em Comunicação e Artes, pela Universidade Nova de Lisboa (2021). É mestre em Ciências da Comunicação pela Universidade Católica Portuguesa (2010), e licenciada em Gestão e Administração Pública pelo ISCSP, Universidade de Lisboa (1993). No campo académico é professora e conferencista em diversas Universidades internacionais, em quatro continentes. Atualmente, é Professora Adjunta Convidada, na ESEC-UAlg. Colabora como docente convidada na Universidade de Saint Joseph (Macau), desde 2019, e na Universidade Santiago (Cabo Verde), desde 2011. Foi professora visitante na Nova University – Angola Business School, até 2016, onde lecionou nas áreas de Marketing, Empreendedorismo e Comunicação Empresarial, em Programas Avançados para executivos. É investigadora integrada do ICNOVA e colabora com o CIAC desde 2021. No campo empresarial, possui uma vasta experiência profissional, sobretudo na Banca, na Consultoria de StartUps e em Comunicação. Em 2019, fundou a *Let's Talk About Business* (<https://letstalkaboutbusiness.org/>), uma organização sem fins lucrativos sediada nos EUA (Boston), com foco na educação e criação de uma Rede Internacional de mentores, projeto financiado com um prémio atribuído pela FLAD. É dirigente da Bem Sorrir, uma ONGD com atividade direcionada aos países de Língua Oficial Portuguesa. Possui obras publicadas em Português e em Inglês.

12h00-12h10 – Mário Antunes (CIAC/UAlg) | “Repórteres em Construção: um estímulo à formação de futuros jornalistas” [Repórteres em Construção: an incentive to the training of future journalists]

O Repórteres em Construção (REC) é um projeto colaborativo cuja missão visa promover a formação de estudantes do ensino superior na área do jornalismo. Nasceu em 2018, a partir da criação de uma associação sem fins lucrativos e da qual o curso de Ciências da Comunicação da UAlg é cofundador. Através da colaboração entre professores, estudantes e jornalistas, o REC promove a realização de projetos no âmbito da reportagem e da investigação jornalística. Os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes, muitas vezes em contexto de aula, procuram seguir uma linha de inovação e originalidade, tanto do ponto de vista temático como dos formatos e linguagens. Em colaboração com o CENJOR (Centro de Formação de Jornalistas), as reportagens são editadas e finalizadas sob a supervisão de uma equipa de jornalistas e professores. A versão final é publicada num programa de rádio e em trabalhos multimédia, de som ou vídeo. Atualmente o programa REC é emitido na Antena 1 (domingos, 21h), na Antena 3 (sábados, 10h) e está também disponível na RTP-Play.

Biografia [Biography]:

Mário Antunes é jornalista da RTP/Antena 1 desde 1994, colaborador desde 1988 em diversos órgãos de informação nacionais e internacionais e enviado especial pela rádio pública no contexto de importantes acontecimentos internacionais. Foi vencedor do 1º Prémio para Reportagem/Rádio do Clube Português de Imprensa em 1999, com o trabalho “Argélia-Terra Sangrenta” e recebeu a Medalha de Prata no Grande Prémio Internacional da Rádio da URTI (Université de la Radio et Télévision International) em 2003, com a reportagem “Nas Asas de Sergiu Demian”. Foi vencedor do Prémio

Imigração e Minorias Étnicas: Jornalismo pela Tolerância – categoria Rádio – do Alto-Comissariado para a Imigração, 2003, com reportagem realizada em parceria com António Henrique e Helena Figueiras. Atualmente é Professor Adjunto Convidado no curso de Licenciatura em Ciências da Comunicação com o título de Especialista (Universidade do Algarve) na área de Jornalismo e Reportagem.

12h10-12h20 – Joana Palminha (CIAC/UAlg) | “Jornalismo freelance: pesquisa e produção editorial atrás das câmaras” [Freelance journalism: research and editorial production behind the camera]

A crise do jornalismo (tão referida e analisada) não foge às crises económicas que têm marcado as primeiras décadas do século XXI. Além disso, com a multiplicação de plataformas e formatos, a produção de conteúdos jornalísticos tem crescido entre profissionais *freelance*. É neste cenário que têm surgido cada vez mais projetos *long-form* ou de *slow journalism*, que cruzam as técnicas e competências basilares da prática jornalística com uma criatividade e um ritmo divergentes da agenda mediática. Por outro lado, o maior foco na verificação de dados (*fact-checking*) tem reforçado a necessidade de jornalistas em projetos ditos híbridos. Com base em vários documentários produzidos e emitidos em Portugal, pretende-se abordar esta 'onda' crescente de conteúdos jornalísticos e, principalmente, os processos e etapas necessárias para a sua produção, assim como os desafios para a salvaguarda dos princípios éticos e deontológicos da profissão.

Biografia [Biography]:

Professora Adjunta Convidada da Escola Superior de Educação e Comunicação, com título de especialista em Jornalismo e Reportagem, Joana Palminha leciona a unidade curricular de Jornalismo e Produção Audiovisual, entre outras. É jornalista freelance e argumentista, com quase 15 anos de experiência profissional. Atualmente, é coordenadora de conteúdos e responsável de pesquisa de programas e documentários para vários canais em Portugal e nos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP).

12h20-12h30 – Olívia Novoa Fernández (CIAC/UAlg) | “A criatividade centrada no aluno: escrever para publicar e partilhar em La Lengua Enmascarada” [Student-centered creativity: writing to publish and share in La Lengua Enmascarada]

La Lengua Enmascarada é um projeto que visa aproveitar as possibilidades que o ecossistema mediático oferece para a aprendizagem da língua estrangeira, nomeadamente, o Espanhol. Baseando-nos nas formas de interação e consumo cultural, típicas das comunidades digitais que surgem em torno de interesses comuns, concebemo-lo como um espaço colaborativo onde a aprendizagem ultrapassa as fronteiras da sala de aula. O projeto começou em março de 2020, com a criação de um blog que retomámos em 2021, também com a colaboração de alguns ex-alunos. Atualmente ainda está ativo, bem como os seus perfis no *Instagram*, *Facebook* e *Twitter*. Um dos principais objetivos do projeto é promover a criatividade dos estudantes, valorizando o seu talento e despertando o interesse na partilha das publicações, não só entre a comunidade académica, mas também nas próprias redes pessoais.

[La Lengua Enmascarada is a project that aims to take advantage of the possibilities that the media ecosystem offers for the learning of the foreign language, specifically, Spanish. Base on the forms of interaction and cultural consumption typical of digital communities arising around common interests, we conceived it as a collaborative space where learning crosses the boundaries of the classroom. The project began in March 2020 with the creation of a blog and we resumed it in 2021, also with the collaboration of some graduate students. He is currently still active, as well as his profiles on Instagram, Facebook and Twitter. One of our main objectives is to promote the creativity of students, valuing their talent and awakening interest in sharing publications not only among the academic community, but also in their personal networks.]

Biografia [Biography]:

Olivia Novoa Fernández é doutorada em Comunicação, Cultura e Artes (2019) e mestre em Comunicação, Cultura e Artes na especialidade Ciências da Comunicação (2011) pela Universidade do Algarve (Portugal). É licenciada em Filologia Hispânica (2002) pela Universidade de Santiago de Compostela. Desde 2007, é Leitora na Universidade do Algarve, onde leciona Língua e Cultura Espanholas e outras disciplinas da área, na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, e História dos Media, na Escola Superior de Educação e Comunicação. Tem desenvolvido investigação em domínios relacionados com a literacia dos media, o cinema durante as ditaduras ibéricas e o ensino de línguas estrangeiras.

[Olivia Novoa Fernández has a PhD in Communication, Culture and Arts (2019) and a master's degree in Communication, Culture and Arts in the speciality of Communication Sciences (2011) from the University of Algarve (Portugal). She has a degree in Hispanic Philology (2002) from the University of Santiago de Compostela. Since 2007, she is a Lecturer at the University of Algarve, where she teaches Spanish Language and Culture and other subjects in the area at the Faculty of Human and Social Sciences, and Media History, at the School of Education and Communication. Olivia has developed research in subjects related to Media Literacy, Cinema during the Iberian dictatorships and Foreign Language Teaching.]

12h30 – Debate [Discussion]

12h45 | Pausa para almoço

[Lunch break]

14h00 | Painel 2 ‘Estudos Fílmicos: projetos e acervos’

[Panel 2 ‘Film Studies: projects and collections’]

Moderação [Moderator]: Patrícia Dourado

14h00-14h10 – Ana Isabel Soares (CIAC/UAlg) | “SPECULUM – Filmar-se e ver-se ao espelho: apresentação de um projeto de investigação” [SPECULUM – Filming and looking at oneself in the mirror: the use of self-writing by Portuguese-speaking documentary filmmakers]

A par da dificuldade histórica que as mulheres enfrentam para realizar ficção no cinema, tem havido cada vez mais mulheres a filmar documentários. Esta tendência verifica-se por todo o mundo, sendo evidente em Portugal e em países de língua oficial portuguesa. A ficção é ainda uma esfera de poder no cinema, e maioritariamente dominada por homens – o género documental, por seu lado, surge como aquele em que as cineastas conseguem realizar e produzir com relativa frequência, o que pode ser justificado pelos custos menos elevados dos documentários e pela gestão de equipas menores. Pelas mesmas razões, o tópico destes filmes é frequentemente a vida ou um episódio biográfico da própria realizadora, ou de alguém próximo. Com base nestas evidências, o projeto "SPECULUM – Filmar-se e ver-se ao espelho" (UBI/UAAlg) dedica-se a estudar filmes documentais realizados por mulheres, em Portugal e no Brasil, com o traço comum de serem narrativas autobiográficas, explorando questões de análise teórica e de realização prática.

Biografia [Biography]:

Ana Isabel Soares é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas (Português/Inglês) pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL; 1993) e Doutorada em Teoria da Literatura pela mesma Faculdade (2003), onde, em 2009, completou uma investigação de pós-doutoramento sobre cinema português e poesia. Tem exercido a docência universitária na Universidade do Algarve, onde é Professora Auxiliar, tendo já ensinado um semestre no Programa em Teoria da Literatura da FLUL e vários cursos intensivos em universidades estrangeiras. Integrou a equipa de fundadores da Associação de Investigadores da Imagem em Movimento, de que foi a primeira Presidente (2010-2014).

14h10-14h20 – António Costa Valente (CIAC/UAAlg) | “Percurso de cinema entre um festival que é um encontro: AVANCA” [Cinema paths between a festival that is a meeting: AVANCA]

Os encontros e a sua ausência são quase personagens que parecem acompanhar sempre as narrativas fílmicas. Entre filmes e pessoas, construíram-se eventos onde se jogam confrontos e aproximações. Foi por aqui que os festivais de cinema acompanharam o crescimento dos filmes e do cinema e tornaram óbvia a aproximação de ambos. Em Avanca, em 1997, um festival nasceu com o nome Encontros e, desde aí, tem procurado aproximar pessoas que parecem morar no “cinema”. Pessoas com filmes, pessoas à sua procura e, depois, os que fazem com eles um espaço de investigação. Ao longo de 25 anos, cerca de 50.000 filmes chegaram a Avanca e aproximadamente 10.000 cineastas e investigadores dos cinco continentes participaram ativamente no evento. Viajando de encontro em encontro, estendendo-se a paragens de outros continentes, provocando criação, projetos, coproduções, os Encontros de Avanca nasceram sem limites. Neste princípio se cruzam olhares sobre os percursos, que afinal sempre se limitam, mas só no espaço e no tempo.

Biografia [Biography]:

Docente da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve, é investigador do CIAC. Dirigindo o “AVANCA – Encontros Internacionais de Cinema, Televisão, Vídeo e Multimédia”, tem um percurso na produção de mais de uma centena

e meia de filmes e uma presença, constante e variada, em festivais de cinema de paragens diversas. O seu campo de investigação nunca abandona a tela: a do cinema e a das artes.

14h20-14h30 – Jorge Carrega (CIAC/UAlg) | “O CIAC e o projeto de valorização da coleção de cartazes do Museu Municipal de Faro” [CIAC and the project to revive the poster collection of the Museu Municipal de Faro]

Em 2020, o CIAC iniciou uma parceria com o Museu Municipal de Faro, tendo em vista a valorização da coleção de cartazes de cinema de Joaquim António Viegas, constituída por 141 exemplares maioritariamente franceses e italianos (datados do período de 1904-1916). Desta colaboração resultaram uma exposição, intitulada *1907-1914: a primeira era de ouro do cinema francês na coleção de cartazes do Museu de Faro*, e a publicação de um catálogo sobre esta raríssima coleção. A comunicação pretende dar a conhecer o trabalho realizado ao longo dos últimos dois anos e apresentar o projeto que o CIAC desenvolve presentemente, tendo em vista a digitalização desta coleção.

Biografia [Biography]:

Jorge Manuel Neves Carrega é pós-doutorado no âmbito do projeto “1950-1974: Géneros Populares e Cinema Transnacional na Europa Mediterrânea” pela Universidade do Algarve (2018), doutorado em Comunicação, Cultura e Artes pela Universidade do Algarve (2014) e mestre em Literatura pela UAlg (2009). Foi bolseiro de doutoramento da FCT e lecionou as disciplinas de História do Cinema e Cinema e Outras Artes, no curso de Estudos Artísticos da Universidade do Algarve. É autor de seis livros, entre os quais “Elvis Presley e o Cinema Musical de Hollywood” (2009). Publicou três dezenas de artigos e capítulos de livros em publicações científicas. Presentemente, é revisor em três revistas científicas e membro do corpo editorial da Revista Tropos: Comunicação, Sociedade e Cultura (Universidade do Acre/Brasil).

14h30 – Debate [Discussion]

14h50 | Painel 3 ‘Apresentação de Coleções CIAC’

[Panel 3 ‘Presentation of CIAC Collections’]

Moderador [Moderator]: Ana Isabel Soares

14h50-15h05 – Patrícia Dourado (CIAC/PUC-SP) | “Coleção Processos de Criação” [Creation Processes Collection]

A experiência do CIAC nos campos das artes e da comunicação juntou-se à teoria crítica dos processos de criação desenvolvida nas últimas três décadas no contexto multidisciplinar do Grupo de Pesquisa em Processos de Criação do Programa de Comunicação e Semiótica da PUC-SP, para trazer ao público geral, em acesso aberto, impresso e digital, via a plataforma <http://processosdecriacao.ciac.pt>, e com financiamento pela FCT e bolsa de doutoramento no exterior pela Capes, a *Coleção Processos de Criação*, com instigantes amostras da potencialidade das abordagens críticas dos processos

de criação nas artes. O interesse pelo estudo dos processos de criação tem sido cada vez mais evidente nas últimas décadas, e parte deste interesse crescente deve-se, especialmente, a alguns desafios colocados pela arte contemporânea, que têm levado não apenas artistas, mas também teóricos, críticos e gestores de arte a reverem permanentemente suas ferramentas e estratégias de trabalho. A *Coleção* traz alguns exemplos de estratégias de criação que geraram reflexões importantes em diferentes campos teóricos e artísticos, como o trabalho do fotógrafo Eustáquio Neves, do artista do corpo Roberto Alencar, das artistas visuais Anna Maria Maiolino, Lygia Pape e Lhola Amira, da performer Eleonora Fabião, do coletivo de arte Opavivará e dos cineastas Leonardo Mouramateus, Eliane Caffé, Anna Muylaert, Marcelo Gomes, Karim Ainouz, Alê Abreu e Cao Guimarães. Neste primeiro movimento editorial, que tem agendada a publicação dos cinco primeiros volumes da *Coleção*, são abordadas, com base nas práticas destes artistas e sob o prisma da teoria crítica dos processos de criação, questões, entre outras, como imagem, corpo, procedimentos, espectador e narrativa. A proposta metodológica destas publicações tem sido orientada, especialmente, pela busca relacional e pelo pensamento complexo e interdisciplinar diante da diversidade de linguagens, meios e materiais, sem deixar de destacar as peculiaridades de cada artista e de cada linguagem, ao mesmo tempo em que cada livro da *Coleção* se coloca, também, como arquivo e ferramenta crítica de registro da criação contemporânea.

Biografia [Biography]:

Patrícia Dourado é doutora e mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Investigadora do Grupo de Pesquisa em Processos de Criação da PUC-SP e do CIAC - Centro de Investigação em Artes e Comunicação. Estuda os processos de criação em geral, e do cinema em específico.

15h05-15h20 – Pedro Ferré (CEG/CIAC/UAlg) e María Botana Vilar (CEG/CIAC/UAlg) | “Colección Textos e Estudos” [Texts and Studies Collection]

Sob a direção dos professores Pere Ferré da Ponte e María Jesús Botana Vilar, o Centro de Estudos Galegos da Universidade do Algarve inaugurou, no ano 2017, a *Colección Textos e Estudos*, que na atualidade acolhe quatro volumes monográficos: *O romanceiro tradicional de Galicia*, de Ana Valenciano; *O léxico do sufrimento nas Cantigas de Santa María. Campos sémicos e campos léxicos*, de M^a Jesús Botana Vilar; *A escritura que ilumina. O legado epistolar de José Mejuto Bernárdez (Preso antifranquista, 1936-1939)*, de Xesús Alonso Montero, Olivia Rodríguez González e Ana Paula Mejuto Soba; e *Transcendencia e cidadanía. Estudo mitocrítico dos relatos de X.L. Méndez Ferrín*, de María Carreira López. Destinada a divulgar, tanto em Portugal como no estrangeiro, temas e obras fundamentais da cultura galega, o objetivo principal desta coleção é reforçar a presença cultural da Galiza tanto entre os académicos como entre o público geral. Deste modo, estas obras e as próximas intentarão complementar áreas como a literatura, a história, as artes visuais, o

pensamento... numa palavra, todo canto possa revelar, a través de textos do passado ou do presente, a cultura da Galiza

Biografias [Biographies]:

Pedro Ferré é licenciado em Literatura pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1978) e doutorado em Literaturas Românicas pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (1987), onde se agregou em 1996. Exerceu a docência nas universidades de Lisboa e Nova de Lisboa bem como, no estrangeiro, nas universidades de Utrecht, Colónia e na École des Hautes Études de Paris, sendo, desde 2000, Professor Catedrático da Universidade do Algarve. Foi o fundador do Instituto de Estudos sobre o Romanceiro (Universidade Nova de Lisboa).

María Jesús Botana Vilar é Professora Auxiliar da Universidade do Algarve e membro integrado do CIAC (Centro de Investigação em Artes e Comunicação). É licenciada em Filologia Galego Portuguesa e Filologia Românica pela Universidade de Santiago de Compostela, e doutorada pela Universidade do Algarve na área de Literatura. O seu percurso investigador começou no projeto da edição crítica das Cantigas de Loor, de Afonso X, desenvolvido no CIRP (Centro Ramón Piñeiro para a Investigación en Humanidades). É nessa área do medievo onde tem desenvolvido a sua investigação e a sua produção teórica, especialmente no domínio da Literatura, da Língua e da Iluminura medieval. Como docente da Universidade do Algarve, coordena o Centro de Estudos Galegos onde é coeditora da *Colección Textos e Estudos*.

15h20 – Debate [Discussion]

15h40 | Mesa Redonda 2 ‘Homenagem ao Professor Doutor Pedro Ferré’

[Round Table II ‘Homage to Professor Pedro Ferré’]

Moderação [Moderator]: María Botana Vilar e Mirian Tavares

15h40-16h00 – José Bernardes (Universidade de Coimbra)

16h00-16h20 – Antonio Sáez Delgado (Universidade de Évora)

16h20 – Debate [Discussion]

16h45 | Sessão de Encerramento

[Closing Session]

Ficha Técnica

Coordenação do CIAC:

Mirian Tavares

Bruno Mendes da Silva

Comissão Organizadora:

Ana Filipa Martins e Susana Costa (Coordenação)

Juan Manuel Escribano Loza

Joana Rodrigues

María Jesús Botana Vilar

Claudia Mariño Gómez